



# PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 935/2015-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 1º de setembro de 2015.

Ref.: Requerimento nº 1106/2015-CMV  
Vereador João Moysés Abujadi  
Processo administrativo nº 14.854/2015-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador João Moysés Abujadi, que versa sobre denúncia de moradores de rua sobre o recolhimento de seus pertences nas proximidades da estação ferroviária do Município, consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como segue:

1. Quantos moradores de rua Valinhos tem hoje?
2. Quais as medidas adotadas pela Prefeitura para ajudar essas pessoas?
3. Quanto tempo a Prefeitura possui convênio com a ONG Vida Renovada?
4. Qual o repasse financeiro feito pela prefeitura?
5. Quantas pessoas são ajudadas pela ONG?
6. No caso da denúncia dos moradores de rua, ela procede?
7. Caso positivo, quais medidas serão tomadas pela prefeitura?

Resposta: Seguem, na forma do anexo, as informações disponibilizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação, capazes de dirimir os questionamentos apresentados pelo nobre Edil.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteados respeito.

CLAYTON ROBERTO MACHADO  
Prefeito Municipal

Anexo: 06 folhas.

A  
Sua Excelência, o senhor  
**SIDMAR RODRIGO TOLOI**  
Presidente da Egrégia Câmara Municipal de

CAMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Nº PROTOCOLO  
01375/2015

Data/Hora Protocolo: 01/09/2015 16:12

Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 1106/2015

Autoria: CLAYTON ROBERTO MACHADO

Assunto: Informações sobre ações sociais promovidas pela Prefeitura voltadas para moradores de rua em Valinhos.



CI nº 633/2015-SDSH

24 AGO. 2015

Valinhos, 21 de agosto de 2015.

**Da:** Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação

**Para:** Departamento Técnico-Legislativo/SAJI

**Assunto:** Requerimento nº 1106/2015 – Vereador João Moysés Abujadi (Proc. nº 14.854/15).

Em resposta a C.I. nº 1.164/2015-DTL/SAJI, solicitando informações para instruir o requerimento apresentado pelo Vereador João Moysés Abujadi, esclarecemos sobre os questionamentos que:

**1 – Quantos moradores de Rua Valinhos tem hoje?**

Estima-se que o número de pessoas em situação de rua que são naturais do município ou que estão há mais dois anos neste, caracterizando vínculo com a cidade, é de cerca de 25 pessoas. Além destas, o município de Valinhos, por se tratar de uma cidade localizada na região metropolitana de Campinas, atrai muitos itinerantes, pessoas oriundas de outros municípios de todo território nacional e imigrantes de países da América do Sul, que estão de passagem e ficam no município por um curto período de tempo. O fluxo de pessoas em situação de rua advindas de outros municípios varia mensalmente, dependendo de questões mais abrangentes como a conjuntura socioeconômica do país e a consequente busca por novas oportunidades de emprego e moradia. Estima-se que a média mensal total do número de pessoas em situação de rua que são do município e as pessoas em situação de rua advindas de outros municípios, que estão somente de passagem por este, seja de 82 pessoas.

**2 – Quais as medidas adotadas pela prefeitura para ajudar essas pessoas?**

A oferta dos serviços de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua e Abordagem Social de Pessoas em Situação de Rua, em parceria com o Instituto Vida Renovada, demonstra a importância que a administração pública reconhece nas questões relacionadas à população de rua.

**3 – Quanto tempo a Prefeitura possui convênio com a ONG Vida Renovada?**

A Associação Beneficente Instituto Vida Renovada é uma instituição subsidiada pelo Poder Público de Valinhos desde 2013 para oferecer o serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua do município. Esta instituição conta com equipe de profissionais composta por Assistente Social, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Monitores,



Cozinheiros, etc. Desde setembro de 2014 a instituição conta ainda com o serviço de Abordagem Social realizado por equipes compostas por Educador Social de nível superior e médio e motorista, responsável por realizar rondas pelo município em busca de pessoas em situação de rua para poderem abordá-las e oferecer os serviços da instituição. A instituição dispõe ao todo de 35 leitos para acolher pessoas em situação de rua, de 18 à 59 anos, 11 meses e 29 dias, feminino e masculino. O objetivo da instituição é de prover assistência psicossocial a indivíduos adultos em risco social, em condição de vulnerabilidade e com perda de vínculo familiar, proporcionando aos usuários do serviço a possibilidade de se desenvolverem integralmente, minimizando seu encontro com a marginalidade e a violência social.

#### **4 – Qual o repasse financeiro feito pela prefeitura?**

O Instituto Vida Renovada Hoje desenvolve 3 Projetos com pessoas em Situação de Rua;

Acolhimento Institucional R\$ 68.083.33

Abordagem social R\$ 29.750.00

Republica R\$ 14.700.00

#### **5 – Quantas pessoas são ajudadas pela ONG?**

A Associação Beneficente Instituto Vida Renovada atendeu, somente no primeiro semestre de 2015, mais de 300 pessoas em situação de rua. Os serviços ofertados pela instituição à população de rua são: acolhimento institucional, alimentação, higiene pessoal, atendimento psicossocial, confecção de currículo, orientação em relação à obtenção de documentos pessoais, oficinas terapêuticas, dentre outros.

#### **6 – No caso da denúncia dos moradores de rua, ela procede?**

Foram realizadas diversas ações idealizadas pelo Instituto Vida Renovada em conjunto com o Poder Público e com a rede socioassistencial, e de saúde do município, no entanto, estas ações não se concretizaram pela falta de adesão destas pessoas às ofertas de acolhimento Institucional, encaminhamento para comunidades Terapêuticas e outros serviços. Vale ressaltar que a Equipe de Abordagem Social, em suas várias intervenções identificou que essas pessoas estavam em condições insalubres se colocando em Situação de Risco, fazendo uso abusivo de álcool e outras Substâncias Ilícitas próximo a linha do trem e ao córrego.

Segue abaixo o resumo dos dados obtidos pelos profissionais do Instituto Vida Renovada dos casos dos cidadãos referidos previamente.



# PREFEITURA DE VALINHOS

TRABALHO SÉRIO, RESULTADO CERTO!

## Sr. Leandro Cesário de Souza

Sr. Leandro Cesário de Souza, 32 anos, natural de Vinhedo - SP, portador do RG 48.303.283. Segundo relata, está em situação de rua na cidade de Valinhos há cerca de cinco anos. Conta que sempre trabalhou como carpinteiro e marceneiro em empresa de sua família. Sr. Leandro Cesário de Souza refere ter

um filho adolescente de catorze anos. Ainda muito jovem começou a fazer uso de substâncias psicoativas e bebida alcoólica, o que fez com que não tivesse condições de manter-se no trabalho e acabasse perdendo muitos bens que havia conquistado, ocasionando a quebra do vínculo familiar e abandono do lar.

Sr. Leandro Cesário de Souza relata que durante o tempo de rua fica sempre no trecho entre seu município, Vinhedo, e Valinhos. Nos últimos meses tem intensificado sua permanência no município de Valinhos, no qual foi inúmeras vezes orientado pela equipe de abordagem social do Instituto Vida Renovada. Sr. Leandro Cesário de Souza também recebeu atendimento psicossocial da equipe técnica da instituição, tendo sido orientado em relação à emissão da segunda via de seus documentos e recebido o ofício de gratuidade para tal finalidade. Sr. Leandro Cesário de Souza disse que procuraria os órgãos competentes e cartório para segunda via de sua certidão com recursos próprios.

No final de junho de 2015, a equipe de Abordagem Social do Instituto Vida Renovada ofereceu acolhimento ao Sr. Leandro Cesário de Souza e a sua companheira, Sra. Kátia Ramos.

Sr. Leandro Cesário de Souza se encontra em um relacionamento afetivo com a Sra. Kátia Ramos, também em situação de rua na cidade de Valinhos. Segundo o casal, a Sra. Kátia Ramos está gestante de aproximadamente dois meses. No momento em que os dois informaram a Equipe de Abordagem Social do Instituto Vida Renovada sobre seu estado de gestação, a equipe técnica, de abordagem e coordenação foram favoráveis a dar acolhimento aos dois na Instituição, porém tanto o Sr. Leandro Cesário de Souza como a Sra. Kátia Ramos não se mostraram interessados. Desconversaram com o argumento de que iriam pensar e voltariam a procurar a equipe caso decidissem pelo acolhimento. E quando foi sugerido a Sra. Kátia Ramos sobre a importância de ir até uma unidade de saúde para exames comprobatórios, ela não se mostrou à vontade. Não quis ser acompanhada por alguém da equipe, disse que o faria em outra ocasião.

Sr. Leandro Cesário de Souza continuou a frequentar a instituição após este episódio para se utilizar dos serviços destinados às pessoas em situação de rua. E por diversas vezes, tanto em sua frequência na instituição quanto em abordagem externa, foi novamente sugerido que aderissem ao acolhimento, porém, na última vez foi bem categórico em dizer que não tinha interesse. Sr. Leandro Cesário de Souza continua a frequentar a instituição para fazer uso dos serviços de alimentação e higiene pessoal oferecido as pessoas em situação de rua do município.



# PREFEITURA DE VALINHOS

TRABALHO SÉRIO, RESULTADO CERTO!

## Sra. Kátia Ramos

Sra. Kátia Ramos, 42 anos, natural de Americana SP, portadora do RG 26.787.431-5. Encontra-se em situação de rua no município de Valinhos. Foi abordada assim que chegou à cidade pela equipe de abordagem social do Instituto Vida Renovada. A princípio ela recebeu orientações e foram-lhe oferecidos alguns serviços, de início ela passou a fazer refeições e também se interessou sobre novas emissões de documentos. Alguns dias depois, por desentendimentos com algumas pessoas em situação de rua do grupo que ela se relacionava, Sra. Kátia Ramos procurou o Instituto solicitando acolhimento. Naquele momento, mais precisamente em 01 de junho de 2015, foi possível atendê-la, tendo em vista sua situação de vulnerabilidade e também a possibilidade de vagas no quarto feminino.

No momento do acolhimento ela relatou seu breve histórico: Está há mais de sete anos em situação de rua. A maior parte deste tempo viveu pelas ruas de seu município de origem, mas também já viveu nas ruas da capital e em Campinas. Foi para a rua assim que seu último matrimônio chegou ao fim, tendo sido casada por três vezes, e destes relacionamentos gerado sete filhos. Seu último filho foi gerado em situação de rua, na cidade de Campinas. Foi concebido na Maternidade de Campinas (CIC), e assim que nasceu a assistente social do hospital retirou a criança da mãe e encaminhou a um abrigo. Sra. Kátia Ramos conta que foi depois deste episódio que começou a fazer uso de substâncias psicoativas, antes disso, embora já morando nas ruas, ela nega que fizesse uso de drogas ilícitas, e mesmo da bebida alcoólica.

Relatou que seus familiares nunca a ajudaram, e embora tenha certo contato com os filhos, não há vínculo familiar, haja vista que cada um deles tem suas vidas estruturadas em particular, em uma realidade distante da mãe, trabalham, estudam e segundo ela, não usam nenhum tipo de substância psicoativa. Sra. Kátia Ramos refere ter sido presa por duas vezes em 2011 por tráfico de drogas. A segunda vez ficou em cárcere por oito meses na cadeia feminina de São Bernardo. Contou que veio para Valinhos com a intenção de se afastar de algumas companhias que ela titula como "negativas".

Ao receber abrigo no Instituto Vida Renovada, a Sra. Kátia Ramos já se encontrava em um relacionamento afetivo com o Sr. Leandro Cesário de Souza, também em situação de rua. No dia 11 ela se desligou de forma espontânea do Instituto para ficar junto a seu companheiro na rua. A princípio eles estavam se acomodando no pátio da Estação Cultura, e depois se uniram as demais pessoas em situação de rua no acampamento na mata à margem da linha do trem, nas intermediações da Estação.

No final de junho de 2015 a Equipe de Abordagem Social do Instituto Vida Renovada ofereceu acolhimento a Sra. Kátia Ramos e ao seu companheiro, Sr. Leandro Cesário de Souza. Ambos declararam não ter interesse no acolhimento e continuaram a frequentar a instituição apenas para utilização dos serviços de alimentação e higiene pessoal.



# PREFEITURA DE **VALINHOS**

TRABALHO SÉRIO, RESULTADO CERTO!

situação de rua pudessem ser contempladas com o leito para pernoitar no Abrigo e usufruir dos demais serviços prestados pela instituição.

A equipe técnica e coordenação do Instituto Vida Renovada estão de acordo que, devido às ocorrências citadas previamente, não se faz viável o abrigamento do Sr. Mario Antonio Franco no projeto Abrigo da instituição. Sr. Mario Antonio Franco continua a frequentar a instituição para fazer uso dos serviços de alimentação e higiene pessoal e a equipe técnica permanece a disposição para realização de atendimento psicossocial e demais orientações pertinentes, no entanto, salienta que se esgotaram as possibilidades do mesmo ser novamente abrigado.

## **7 - Caso positivo, quais medidas serão tomadas pela prefeitura?**

Vale ressaltar que todas as denúncias são sem fundamento e como na resposta a questão 6 foi ofertado vários serviços as pessoas envolvidas.

Sem mais para o momento, agradeço e coloco-me à disposição para outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

**Marco Aurélio Padilha Junior**

Secretário Interino

Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação